

ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

1. OBJETIVO

Definir os deveres e as responsabilidades da **CONTRATADA** e estabelecer as orientações, requisitos e procedimentos concernentes à segurança de pessoas, do material, dos equipamentos, das informações e das instalações da **PETROBRAS** e da **CONTRATADA**, garantindo a continuidade da execução dos serviços, em atendimento às Políticas de Segurança Empresarial da Companhia.

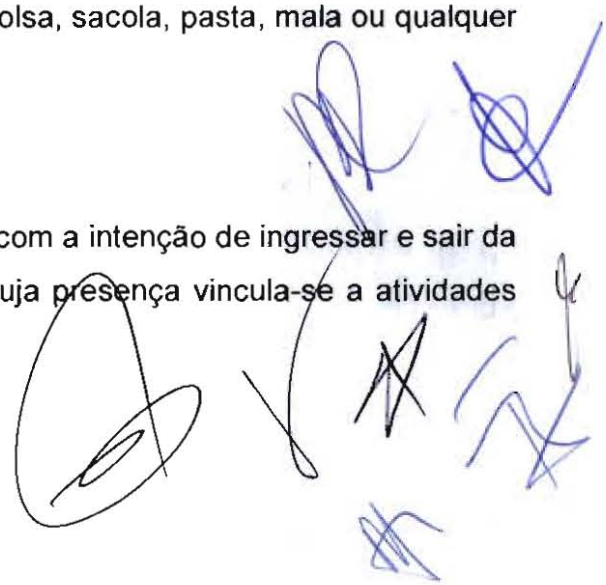
2. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Além das exigências contidas neste Anexo, a **CONTRATADA** deve atender aos requisitos dos seguintes documentos:

- Lei nº 7.102/83, de 20/06/1983, e suas alterações (Decreto nº 89.056, de 24/11/1983, atualizado pelo Decreto nº 1.592, de 10/08/1995).
- Portaria nº 387/2006- DG/DPF, Brasília-DF, de 28 de agosto de 2006 e suas alterações
- Políticas de Segurança Empresarial do Sistema PETROBRAS.
- Políticas de Segurança da Informação do Sistema PETROBRAS.
- Inspeções em Bagagens de Mão e Veículos - PB - PO-02-00001-0.

3. DEFINIÇÕES

- **ÁREA SEGREGADA:** Setor, sala ou compartimento de uma instalação que possua equipamento, documentos de conteúdo sigiloso ou sensível cujo acesso deva ser restrito a pessoas autorizadas.
- **BAD:** Boletim de Avaliação de Desempenho.
- **BAGAGEM DE MÃO:** Valise, caixa, embalagem, bolsa, sacola, pasta, mala ou qualquer outro volume e os itens neles acondicionados.
- **CFTV:** Circuito Fechado de Televisão.
- **DSS:** Diálogo Semanal de Segurança.
- **FORNECEDOR:** representante de pessoa jurídica com a intenção de ingressar e sair da área do terreno da refinaria ou do canteiro de obras, cuja presença vincula-se a atividades



ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

comerciais, tecnológicas ou de prestação de serviços relacionadas com a obra de terraplenagem.

- **INSPEÇÃO:** ato de verificar o conteúdo de bagagens de mão, de bagagens desacompanhadas e em veículos.
- **POSTO DE CONTROLE DE ACESSO:** Portaria, local de triagem, posto de fiscalização voltado para inspeção de bagagens de mão, materiais em geral e de veículos, que entram e saem da área do terreno da refinaria e do canteiro de obras.
- **SISTEMA DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL:** Combinação adequada de Equipamentos, Procedimentos e Empregados habilitados, com o objetivo de executar atividades que garantam a Segurança do Patrimônio da instalação e seus trabalhadores contra as táticas do agressor.
- **VEÍCULO:** Qualquer meio de transporte terrestre empregado para o transporte de pessoal e de objetos ou materiais, podendo ser carro, van, motocicleta, bicicleta, ônibus, caminhão. Para fins de inspeção, devem ser considerados todos os compartimentos - porta-luvas, mala, capô, boléia, carroceria, cabines, bagageiros, e a parte inferior do veículo.
- **VISITANTE:** pessoa física, isolada ou em grupo não pertencente à força de trabalho da **CONTRATADA** ou do sistema **PETROBRAS**;

4. REQUISITOS DO SISTEMA DE SEGURANÇA PATRIMONIAL DA CONTRATADA

4.1 A **CONTRATADA** deve estabelecer e manter um Sistema de Segurança Patrimonial, cujos requisitos estão descritos nesta seção.

4.2 Para fins do disposto neste anexo compreende-se:

- Terreno da refinaria como a área de 630 hectares localizada no Complexo Industrial Portuário de Suape, município do Ipojuca, estado de Pernambuco, onde devem ser realizadas as obras de terraplenagem;
- Canteiro de obras como a área administrativa destinada a guarda de material da empreiteira (depósitos e almoxarifados), administração, oficinas, alojamentos, refeitórios, escritórios e demais instalações operacionais e de serviço.

ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

4.3 O controle de acesso ao terreno da refinaria, em local a ser definido, deve ser realizado pela Segurança Patrimonial da **PETROBRAS**, devendo a **CONTRATADA** seguir os procedimentos gerais estabelecidos neste anexo, permanecendo, no entanto, sob a inteira responsabilidade da **CONTRATADA** o controle e o gerenciamento de seus ativos e bens patrimoniais existentes no canteiro de obras, instalações e nas frentes de trabalho.

4.4 O Sistema de Segurança Patrimonial que deve vigorar na área do terreno da refinaria e no canteiro de obras da **CONTRATADA** compreende:

- Serviço de Vigilância Patrimonial;
- Segurança Física das Instalações; e
- Procedimentos Padrão de Segurança.

5. SERVIÇO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL

A **CONTRATADA** deve estabelecer e manter um serviço de segurança patrimonial privado, sob a coordenação de um supervisor de segurança patrimonial, conforme descritos no item 5.11 deste Anexo e no Memorial Descritivo dos Serviços de Terraplenagem - MD-5290.00-2000-113-PEI-001, obedecendo às seguintes imposições contratuais:

5.1 Prestação de vigilância patrimonial armada realizando: o controle de acesso de pessoas (empregados, prestadores de serviços, clientes e visitantes) a área do canteiro de obras da **CONTRATADA** e nas suas instalações; a proteção física do patrimônio da **CONTRATADA** e da **PETROBRAS**; a vigilância do perímetro e dos estacionamentos do canteiro; operação de meios de segurança eletrônica instalados no canteiro de obras na quantidade mínima especificada no presente anexo; a segurança dos funcionários; o controle de entrada e saída de materiais e de veículos do canteiro de obras e das instalações, tudo conforme as ações previstas no plano de segurança patrimonial ou nas normas de execução do serviço de vigilância do canteiro de obras a ser estabelecido pela **CONTRATADA**, e em outros documentos normativos internos.

5.2 Os postos de serviço devem ser compostos da seguinte forma:

- posto de vigilância armada de 24 horas ininterruptas diariamente, com utilização de 03 (três) vigilantes na escala de 12 x 36 horas, perfazendo um total de 12 (doze) vigilantes, de acordo com a Convenção Trabalhista do Estado de Pernambuco, por portaria de acesso ao canteiro de obras da **CONTRATADA**.

- posto de vigilância armada de 24 horas ininterruptas diariamente, com utilização de 01 (um) vigilante na escala 12 x 36 horas, perfazendo um total de 04 (quatro) vigilantes de acordo com a Convenção Trabalhista do Estado de Pernambuco, para cada guarita localizada nos pontos extremos do canteiro de obras da **CONTRATADA**.

ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

5.3 Além das demais obrigações, encargos e responsabilidades previstas no presente **CONTRATO**, cabe a **CONTRATADA**:

- cumprir os requisitos previstos na Portaria nº 387/2006- DG/DPF, Brasília-DF, de 28 de agosto de 2006 e suas alterações, legislação que disciplina as atividades de segurança privada em território nacional, devendo apresentar à fiscalização da **PETROBRAS**:

- cópia autenticada do Alvará de Funcionamento e do Certificado de Segurança da empresa, homologados pela Polícia Federal,

- relação nominal dos vigilantes contratados, com as respectivas cópias autenticadas da Carteira Nacional de Vigilante (CNV) e do exame de saúde física e mental e de aptidão psicológica.

- mobilizar profissionais com comprovada capacitação técnica em sua especialidade, para efetuar vigilância ostensiva armada visando proteger os ativos da **CONTRATADA** e da **PETROBRAS**;

- informar previamente à fiscalização da **PETROBRAS**, por meio do preenchimento do programa SISPAT-MC, os dados de todos os contratados (vigilantes ou não) que precisarão ter acesso a área do terreno da refinaria e canteiro de obras, ficando a citada liberação de acesso, inclusive o fornecimento de crachá pela **PETROBRAS**, condicionada ao envio oportuno dessas informações.

- apresentar a força de trabalho cadastrada no SISPAT, em local e data definida pela fiscalização da **PETROBRAS**, para a realização do "briefing" de segurança e da conseqüente entrega do crachá de identificação, mediante recibo e assinatura de termo de responsabilidade.

5.4 A **PETROBRAS** pode exigir a exclusão imediata de funcionário que, ao seu critério, não satisfizer as condições exigidas para a natureza dos serviços contratados, ou que demonstre comportamento incompatível com o ambiente de trabalho ou no trato com os colaboradores e visitantes, devendo a **CONTRATADA** substituí-lo.

5.5 A substituição de vigilante por iniciativa da **CONTRATADA** somente pode ocorrer com prévio conhecimento e concordância da **PETROBRAS**, devendo, nesta ocasião, ser efetuado o preenchimento do programa SISPAT-MC com as informações do novo contratado.

5.6 Nos casos acima, mesmo ocorrendo substituição temporária de vigilantes, o substituto deve realizar um reconhecimento de área em que irá trabalhar, de forma prévia, durante pelo menos 02 (dois) turnos de serviço, acompanhado de outro vigilante conhecedor das rotinas e características do local;

ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

5.7 As despesas trabalhistas resultantes da substituição supracitada, ou oriundas de quaisquer outras causas relativas ao presente **CONTRATO**, são de responsabilidade exclusiva da **CONTRATADA**.

5.8 A **CONTRATADA** deve elaborar um documento que regule a execução do serviço de vigilância no canteiro de obras, especificando os procedimentos a serem adotados pelos vigilantes tanto na rotina normal diária do serviço, quanto em caso de anormalidades.

5.9 Cabe ainda a **CONTRATADA**:

- fixar na portaria do canteiro de obras um quadro de organização geral do pessoal de segurança que presta serviço na portaria e nas guaritas, devendo constar o nome, a função e o turno de cada empregado;
- entregar a cada vigilante, com impressão reduzida e plastificada, uma relação de telefones de emergência de modo a permitir, em caso de sinistro, o rápido acionamento dos interessados e/ou responsáveis;
- providenciar um livro de registro do serviço que possibilite o apontamento de dados gerais acerca da execução do serviço, tais como: pessoal de serviço, horário de início e término do serviço, registro de ocorrência, controle de armamento, munição e equipamento rádio, dentre outros. Este livro deve ser vistoriado diariamente pelo supervisor de segurança patrimonial da **CONTRATADA**, agente responsável pela execução dos serviços;
- disponibilizar na portaria do canteiro de obras uma pasta de ordens através da qual a **CONTRATADA** pode transmitir determinações particulares em relação às condutas rotineiras e eventuais, de interesse da vigilância patrimonial;
- executar, semestralmente, o adestramento de tiro de todos os vigilantes contratados de acordo com normas de reciclagem, informando antecipadamente a **PETROBRAS** as condições, a data e o local de realização;
- realizar, às suas expensas, anualmente e por ocasião da reciclagem obrigatória (bienal), os exames de saúde física e mental e de aptidão psicológica dos vigilantes contratados;
- zelar pela perfeita qualidade dos serviços que executar nos termos deste **CONTRATO**.

5.10 A execução do serviço de vigilância patrimonial pela **CONTRATADA**, previsto no item 5.2, deve ser realizada por profissionais uniformizados com emblema da empresa de segurança privada, armados com revólver, calibre 38, com 02 (duas) cargas de munição por cada arma, plaqueta de identificação, carteira nacional de vigilante, colete à prova de balas, apito com cordão, lanterna, celular pós-pago ou rádio de comunicação portátil, instruídos para com os cuidados de relacionamento com o público, interno e externo; e obedecendo aos seguintes aspectos legais:

ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

- plaqueta de identificação do vigilante, autenticada pela empresa, constando o nome, o número da Carteira Nacional de Vigilante e fotografia colorida em tamanho 3x4;

- a atividade de vigilância patrimonial somente deve ser exercida dentro dos limites do imóvel objeto do presente **CONTRATO**.

5.11 A **CONTRATADA** deve oferecer a seguinte estrutura operacional para atuar nos postos de serviço do canteiro de obras e, quando for o caso, nas frentes de trabalho:

- 1 (um) supervisor de segurança patrimonial no canteiro de obra, atendendo a seguinte qualificação: 2º grau completo, com Carteira Nacional de Vigilante - CNV, habilitação de motorista categoria "C", experiência funcional mínima de 05 (cinco) anos, curso de supervisor de segurança patrimonial privada - realizado em órgão de formação registrado no Departamento de Polícia Federal.

- Rádio de comunicação e telefone fixo na portaria do canteiro de obras e nas guaritas de vigilância;

- Armas regularmente licenciadas pela **CONTRATADA** junto ao Departamento de Polícia Federal (SINARM), em conformidade com a legislação em vigor, e em perfeito estado de funcionamento;

- Munição na dosagem estabelecida no item 5.10, em boas condições de conservação e dentro do prazo de validade;

- 1 (um) colete à prova de balas em boas condições de conservação e dentro do prazo de validade, por vigilante;

- 1 (um) farolete manual de longo alcance com baterias, por posto de vigilância;

- 1 (uma) lanterna à prova de explosão, com baterias, por posto de vigilância;

- 1 (uma) capa para chuva, por vigilante;

- 1 (um) detector de metal portátil, por posto de vigilância.

5.12 A **CONTRATADA** deve fornecer mensalmente, ou quando solicitado pela fiscalização da **PETROBRAS**, o plano de manutenção do armamento e da munição destinados à segurança patrimonial, apresentando evidências da realização das manutenções previstas.

ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

5.13 Em caso de ocorrência de furto, roubo, perda, extravio ou recuperação das armas, munições ou coletes à prova de balas de sua propriedade, na execução do serviço objeto deste **CONTRATO**, a **CONTRATADA** é responsável pela informação ao Departamento de Polícia Federal (DPF), em até 24 (vinte e quatro) horas do fato, bem como, no prazo de 10 (dez) dias, as demais medidas previstas no parágrafo primeiro do Art 93 da Portaria nº 387/2006, devendo, de imediato, informar a **PETROBRAS** acerca do ocorrido e das providências adotadas.

5.14 A **CONTRATADA** é responsável pela comunicação ao Departamento de Polícia Federal (DPF), no prazo de 10 (dez) dias, da ocorrência de acidentes ou incidentes com armas de fogo ou munição de sua propriedade, na execução do serviço objeto deste **CONTRATO**, de acordo com o previsto no parágrafo terceiro do Art 93 da Portaria nº 387/2006, devendo, de imediato, informar a **PETROBRAS** acerca do ocorrido e das providências adotadas.

5.15 A **CONTRATADA** será responsabilizada civil e administrativamente, por quaisquer danos causados por seus empregados aos bens e instalações da **PETROBRAS**, bem como pelo extravio de documentos ou objetos de uso da **PETROBRAS**, quando comprovada a sua responsabilidade, devendo ocorrer por conta da **CONTRATADA** os reparos necessários e o pagamento da indenização correspondente, sob pena de dedução do seu importe por ocasião da efetuação dos pagamentos contratuais.

5.16 Em data a ser fixada pela **PETROBRAS**, até 30 (trinta) dias antes do início das obras, deve ser realizada uma reunião inicial do contrato, oportunidade em que a **CONTRATADA** deve apresentar à fiscalização da **PETROBRAS** o documento previsto no item 5.8, bem como os planejamentos referentes às medidas de segurança física das instalações (item 6) e dos procedimentos de segurança (item 7), definidas neste anexo

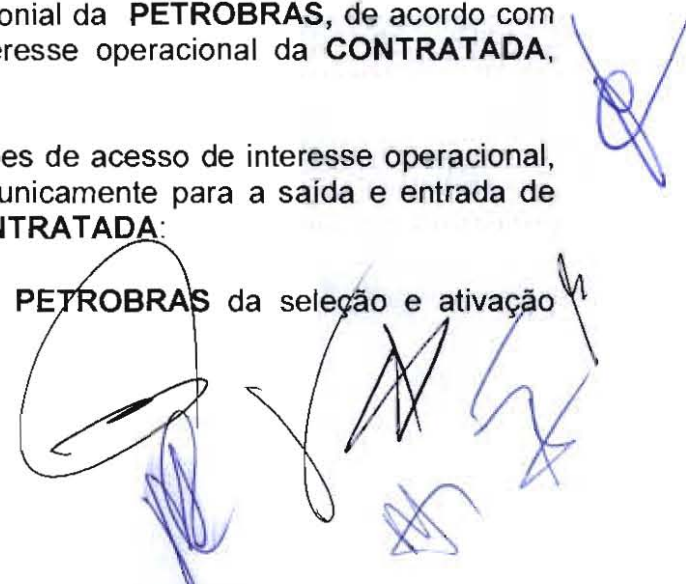
5.17 Na reunião de coordenação acima, deve ser obrigatoriamente apresentado à fiscalização da **PETROBRAS** o supervisor de segurança patrimonial da **CONTRATADA**.

6. SEGURANÇA FÍSICA DAS INSTALAÇÕES

6.1 Toda a movimentação de pessoas e veículos ao terreno da refinaria deve ser feita pela portaria de acesso controlada pela segurança patrimonial da **PETROBRAS**, de acordo com o previsto no item 4.3, exceto os acessos de interesse operacional da **CONTRATADA**, conforme abaixo especificado.

6.2 A **CONTRATADA** poderá selecionar outras regiões de acesso de interesse operacional, as quais permanecerão sob o seu estrito controle, unicamente para a saída e entrada de caminhões caçamba e veículos afins, devendo a **CONTRATADA**:

- - dar conhecimento prévio à fiscalização da **PETROBRAS** da seleção e ativação desses acessos;



ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

- - estabelecer controle de entrada e saída por um funcionário da **CONTRATADA**;
- - instalar portão ou cancela com corrente que permita o fechamento do acesso nos horários de inatividade.

6.3 Os acessos devem permitir a fluidez dos veículos que demandem à área de obras, devendo não interferir com o trânsito normal da rodovia estadual PE-60 e de outras vias localizadas próximas a entrada selecionada.

6.4 As entradas ao terreno da refinaria que não forem utilizadas devem ser descaracterizadas por meio de trabalhos básicos de engenharia (escavação de valas ou outros artifícios), de modo a impedir a circulação de veículos além dos locais selecionados no item 6.1 e 6.2.

6.5 O canteiro de obras da **CONTRATADA** deve seguir os seguintes princípios de segurança:

- portaria de controle de acesso em local favorável à observação e protegidas por faixa de segurança de 6 metros (espaço livre à frente e ao lado da instalação);
- cercamento perimetral do tipo alambrado, com 2,10 metros de altura, de formato regular;
- faixa de segurança (entre a cerca e as primeiras instalações) de no mínimo 6 metros, livre de qualquer construção e depósitos, mesmo os a céu aberto;
- portões da mesma altura da cerca (alambrado),
- os portões das entradas secundárias devem permanecer fechados, sendo abertos mediante acionamento do pessoal da segurança;
- as instalações internas, classificadas como de acesso restrito, tais como depósitos de materiais, combustíveis, devem ser cercadas, mantendo-se faixa mínima de segurança de 2 metros;
- janelas de instalações sensíveis protegidas por grade.
- adequada iluminação perimetral do canteiro de obras e das instalações sensíveis.

6.6 A portaria do canteiro de obras deve conter:

- áreas de recuo para vistoria de pessoas, veículos e materiais junto às faixas de acesso da portaria;

ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

- sala de controle da vigilância patrimonial, posicionada na parte central da portaria, com ótima visão das vias de acesso (elevada e com 180° de observação), com copa e banheiro, a ser ocupada exclusiva e permanentemente por vigilante, o qual deve estar segregado das demais pessoas;
- sala do supervisor de segurança patrimonial, na portaria do canteiro de obras;
- sistema de comunicação interligando a portaria as demais instalações do canteiro de obras;
- sala de CFTV com equipamento de gravação e monitoramento;
- sala de espera e locais de inspeção de bagagem e guarda de volumes;

6.7 O CFTV do canteiro de obras deve permitir o registro de ocorrências, sendo composto da seguinte quantidade mínima de câmeras:

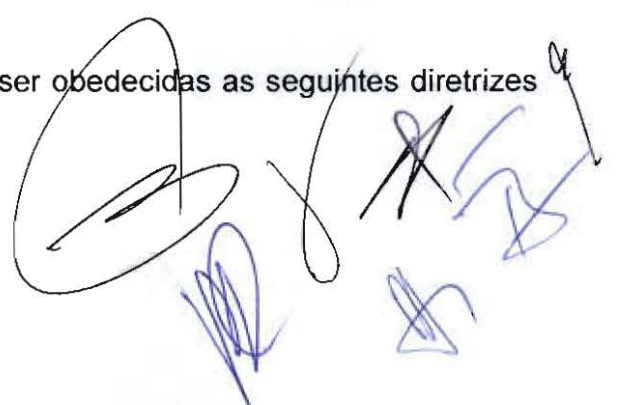
- 4 (quatro) câmeras direcionadas para as regiões de entrada e saída de pessoas e de veículos
- 1 (uma) câmera fixa na porta de entrada do depósito de material, combustíveis e demais instalações classificadas como críticas;
- equipamento de gravação que permita a manutenção de arquivos das imagens geradas por no mínimo 30 (trinta) dias.

6.8 O canteiro de obras deve possuir um sistema básico de alarme composto de botão para acionamento de emergência silenciosa (botão de pânico fixo e portátil) associado a sinalizadores luminosos e sonoros com duas sirenes de 120 dB, ligadas a sala de controle da vigilância patrimonial.

6.9 Além das condições básicas de iluminação predial fixadas no **CONTRATO**, a área do canteiro de obras deve atender as seguintes diretrizes:

- portaria de acesso com refletores (holofotes) direcionados para as regiões de aproximação de veículos;
- guaritas com refletores (holofotes) direcionados para a linha de cerca do canteiro de obras.
- depósito de material, combustíveis e outras consideradas críticas com iluminação periférica permanente;

6.10 No canteiro de obras da **CONTRATADA** devem ser obedecidas as seguintes diretrizes referentes a estacionamentos e manobra de veículos:



ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

- estacionamentos de empregados, fornecedores e visitantes localizados na área externa, adjacente ao canteiro de obras e segregados para cada tipo de usuário, devidamente sinalizados;
- a entrada de veículos no canteiro de obras somente para a carga e descarga de material ou para a realização de trabalhos específicos (manutenção, consertos, etc), devendo, nestes casos serem acompanhados permanentemente por um responsável da **CONTRATADA**; Veículos particulares, não autorizados, não devem ter acesso ao interior do canteiro de obras.
- vias de circulação, para acesso ao canteiro de obras, com sinalização viária básica e espaço compatível com a manobra de veículos e máquinas de grande porte;
- área exclusiva para estacionamento de veículos pesados, caminhões, ônibus e máquinas diversas.

7. PROCEDIMENTOS PADRÃO DE SEGURANÇA

A **CONTRATADA** deve estabelecer e manter por meio da fixação de normas internas, um padrão de procedimentos de segurança, obedecendo às seguintes imposições contratuais:

7.1 Todas as informações referentes a movimentação de pessoas, veículos e cargas devem ser previamente informadas a segurança patrimonial da **PETROBRAS**, preferencialmente até 24 horas antes do evento, com o objetivo de facilitar a liberação segura e oportuna do acesso.

7.2 O responsável pela portaria do canteiro de obras de igual modo deverá receber, antecipadamente, a documentação relativa à movimentação de pessoal, veículos e cargas;

7.3 A **CONTRATADA** deve adotar um sistema de pré-identificação da força de trabalho, inicialmente de forma geral - por meio da conferência de relação nominal por veículo, e posteriormente seletiva de pessoas através da verificação individual de crachás.

7.4 Na portaria de acesso ao terreno da refinaria, a segurança patrimonial da **PETROBRAS** deve realizar a verificação da força de trabalho nos citados veículos.

7.5 A **CONTRATADA** não deve permitir que empregados da administração circulem nas frentes de trabalho de terraplenagem, salvo em caso de necessidade e mediante ordem.

7.6 A **CONTRATADA** deve estabelecer uma constante observação da frente de trabalho de modo a impedir o acesso de curiosos, particularmente com vistas a evitar acidentes.

ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

7.7 Na área do canteiro de obras e nas frentes de trabalho qualquer pessoa, seja ela empregado, fornecedor ou visitante pode ter seus pertences (bagagem ou veículo) inspecionados pela segurança patrimonial, cabendo, neste caso, ao proprietário do bem a abertura da bagagem e das partes do veículo objeto da verificação;

7.8 Toda entrada, saída e circulação de material, ferramenta e equipamento da **CONTRATADA** deve ser informada à fiscalização e a segurança patrimonial da **PETROBRAS**, por meio de relação controle, assinada por responsável, a qual deve ser mantida em arquivo.

7.9 A **CONTRATADA** deve estabelecer um modelo de controle de saída e recebimento de material e outros ativos, devendo ser do conhecimento da segurança patrimonial e da fiscalização da **PETROBRAS**;

7.10 Circulação de veículos operacionais e coletivos

- os veículos operacionais da **CONTRATADA** autorizados a ter acesso à área do terreno da refinaria devem estar identificados com logomarca própria, fixada em parte visível.

- a força de trabalho da **CONTRATADA** deve ser transportada em ônibus fretados ou próprios, os quais devem obedecer a um planejamento de trânsito específico (itinerário, local de estacionamento, horários de início de movimento, relação de passageiros definida por veículo), devendo estar numerados e identificados de forma nítida na sua parte frontal e lateral.

- os ônibus devem satisfazer as exigências previstas no Código de Trânsito Brasileiro e atender aos seguintes requisitos: boas condições de iluminação interna, vidros sem película de escurecimento, compartimentos externos lacrados, possuir tacógrafos eletrônicos e apresentar perfeito estado de conservação e funcionamento, considerando-se o início das obras.

- os ônibus devem ser cadastrados em documentação de controle própria, com dados do veículo e do motorista, na qual deve ficar registrada as alterações e ocorrências porventura verificadas.

- a **CONTRATADA** deve designar um fiscal de linha, o qual, além do preenchimento e controle da documentação acima, deve assistir as movimentações de embarque e desembarque da força de trabalho.

7.11 É vedado a **CONTRATADA** o pagamento de salário em espécie aos empregados e subcontratados na área do terreno da refinaria e do canteiro de obras, bem como a instalação de caixas eletrônicos de bancos nos citados limites.

ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

7.12 A **CONTRATADA** deve reservar o primeiro horário do último dia da semana para a realização do Diálogo Semanal de Segurança (DSS) – com duração máxima de 1 (uma) hora, durante o qual devem ser transmitidas orientações aos empregados e funcionários, ressaltadas as atitudes preventivas em vigor, divulgados os planos e procedimentos de segurança e realizados treinamentos diversos.

8. FISCALIZAÇÃO

8.1 A **PETROBRAS**, no local dos serviços, fiscalizará a regularidade da execução do **CONTRATO**, valendo-se, para tanto, de seu próprio pessoal ou de terceiros devidamente credenciados, cabendo à fiscalização, notadamente comprovar a adequação dos serviços às instruções, especificações e normas referidas, por meio de aplicação de lista de verificação padrão, que atestará a conformidade (total ou parcial) ou a não conformidade dos trabalhos prestados pela **CONTRATADA**.

8.2 O cronograma das auditorias e inspeções deve ser objeto de negociação prévia entre a fiscalização da **PETROBRAS** e a **CONTRATADA**.

8.3 Sendo detectadas eventuais não conformidades quanto à segurança patrimonial, a **CONTRATADA** deve atender às recomendações decorrentes dessas inspeções, sanando-as dentro dos prazos estabelecidos, sob pena de aplicação de multas.

8.4 As não conformidades ou as boas práticas encontradas na **CONTRATADA**, observadas pela fiscalização da **PETROBRAS**, devem ser consideradas no BAD.

8.5 As auditorias e inspeções devem ser realizadas pelas partes acima referidas e o relatório encaminhado à **CONTRATADA**, através da fiscalização da **PETROBRAS**.

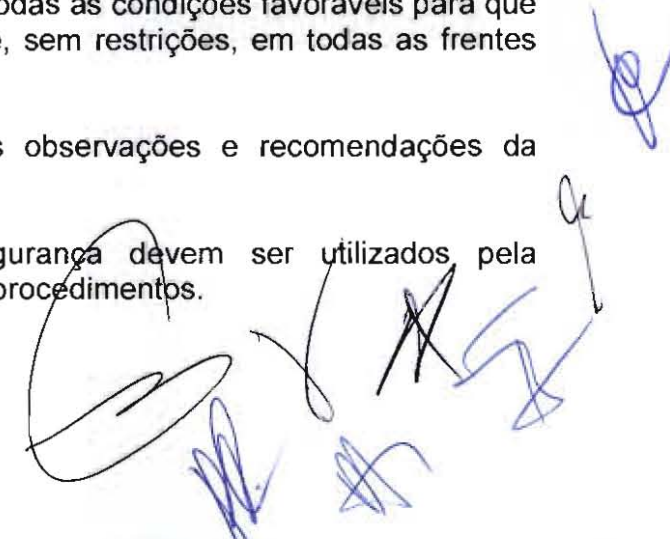
8.6 Além das auditorias e inspeções programadas, a **CONTRATADA** pode ser fiscalizada em outras oportunidades, com possibilidade de registro no BAD.

8.7 O exercício da fiscalização, pela **PETROBRAS**, não elimina nem diminui as responsabilidades contratuais da **CONTRATADA**.

8.8 A **CONTRATADA** deve propiciar à **PETROBRAS** todas as condições favoráveis para que a fiscalização em questão se faça incondicionalmente, sem restrições, em todas as frentes de serviço.

8.9 A **CONTRATADA** deve acatar prontamente as observações e recomendações da **PETROBRAS**, atendendo as suas determinações.

8.10 Os conceitos listados neste anexo de segurança devem ser utilizados pela **CONTRATADA** na formulação das normas internas e procedimentos.



ANEXO IX
DIRETRIZ CONTRATUAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

8.11 As diretrizes desse anexo são válidas para os canteiros de obras de empresas subcontratadas, caso sejam estabelecidas pela **CONTRATADA**, com autorização da **PETROBRAS**.

